

EDITORIAL

Num momento particularmente difícil para o Brasil, em que a conjuntura econômica faz com que a maioria dos investidores e empresários se retraia, por que falar em ciência? Existe algum sentido em produzir conhecimento científico, em divulgar conhecimento científico? Qual é o retorno financeiro das atividades de pesquisa? Essas perguntas têm sido ouvidas com frequência nos corredores das universidades e das instituições financiadoras. A situação da ciência no Brasil, que sempre foi crítica, novamente encontra-se frente a uma ameaça de grande vulto.

Com a implantação de seu Instituto de Pesquisa, Estudos e Ambiente Científica (IPEAC), que viabiliza a execução de dezenas de projetos científicos nas mais diversas áreas do conhecimento, a UNIPAR vem dar uma resposta ativa aos pessimistas. Vem mostrar que uma instituição de ensino superior séria jamais pode prescindir dos três pilares mestres da atividade universitária, o ensino, a extensão e a pesquisa. Vem mostrar aos detratores da ciência, que pululam até mesmo nas próprias universidades e cujo número parece ser tão grande quanto sua própria ignorância, que a produção de conhecimento científico de alta qualidade é possível mesmo em situações de crise, aliando inventividade, soluções inovadoras e arrojo.

Além dos investimentos no financiamento de projetos científicos, a UNIPAR toma também a dianteira de muitas outras instituições de ensino superior preocupadas apenas com ganhos imediatos, e viabiliza a edição de periódicos científicos como "Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR", agora em seu segundo número. O periódico nasceu do desejo da administração superior da Universidade e de alguns docentes pesquisadores do seu Curso de Medicina Veterinária, de viabilizar um veículo de divulgação das atividades científicas realizadas na UNIPAR, nas áreas de Medicina Veterinária, Zoologia e Produção Animal. O desejo teve um resultado profícuo, e o periódico conta hoje com um Comitê Científico que reúne renomados pesquisadores do Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e México, e divulga em língua portuguesa, espanhola e inglesa, a produção intelectual de cientistas do mais alto nível.

Só aqueles que têm a ciência como principal objetivo de suas vidas podem efetivamente aquilatar o valor dos esforços e investimentos da UNIPAR, em prol da construção de uma sociedade mais evoluída e menos desigual. Todos os paranaenses e brasileiros, entretanto, podem se orgulhar de uma instituição que, frente a uma tremenda crise econômica, mantém inabalável a crença nos propósitos das verdadeiras universidades.

Prof. Dr. José Ricardo Pachaly
Presidente do Conselho Editorial